

Sustentabilidade em tempos de pandemia:

Desafios e oportunidades

rede de
parceiros
sustentáveis



Índice

| | |
|--|----|
| 1. Introdução | 3 |
| 2. Pandemia, é uma crise de sustentabilidade? | 5 |
| 3. Como a sustentabilidade pode ser considerada relevante em tempos de pandemia? | 9 |
| 4. Em tempos de crise o que priorizar nas práticas de sustentabilidade na empresa? | 14 |

Objetivos

São objetivos dessa edição:

- A.** Promover o entendimento conceitual sobre sustentabilidade dos negócios a partir da crise da pandemia;
- B.** Analisar megatendências que podem ajudar o negócio a se tornar mais resiliente no futuro;
- C.** Indicar fatores para priorizar iniciativas de sustentabilidade em tempos de crise no curto e no médio prazo.

1. INTRODUÇÃO

Frente as mudanças provocadas pela COVID 19 e com o objetivo de adaptar a ao novo contexto, desenvolvemos uma nova proposta de interação, troca e aprendizado mútuo sobre sustentabilidade e responsabilidade social através da Rede de Parceiros Sustentáveis Virtual.

Esse novo modelo da Rede, se fundamenta nas melhores práticas de ensino a distância e oferece para os parceiros da Coca-Cola FEMSA a:

- **Disponibilização de vídeo aula e um e-book:** que visa oferecer subsídios conceituais e metodológicos sobre o tema proposto. Tem como finalidade desenvolvermos uma base teórica e a sua aplicação prática como uma atividade prévia para o encontro virtual;
- **Além disso, teremos o nosso Encontro da Rede de Parceiros Sustentáveis:** agora, por meio de plataforma virtual, para que possamos nos reunir para promover a interação, conhecer cases, trocar de experiência e esclarecer dúvida.



Conteúdo

A crise do Covid-19 que envolve o mundo hoje, representa riscos interconectados no campo econômico, de governança, social e ambiental ocorrendo em um momento de grande turbulência global, afetando todos os negócios e a todos nós.

Por isso, nesta edição da Rede de Parceiros, vamos explorar a relevância da sustentabilidade em tempos de pandemia para os negócios, através dos desafios e oportunidades que podem representar para as empresas, através das seguintes questões:

- **Pandemia, é uma crise de sustentabilidade?**
- **Como a sustentabilidade pode ser considerada relevante em tempos de pandemia?**
- **Em tempos de crise o que priorizar nas práticas de sustentabilidade na empresa?**

Esse e-book é um recurso didático complementar a videoaula, para servir de fonte de pesquisa e de guia para que você e a sua equipe possam melhor aproveitar o conteúdo e aplicação prática na sua organização. O novo modelo de aprendizagem online possibilita que você compartilhe esse conhecimento com mais pessoas dentro da sua organização.

Faça isso!

Esperamos que seja útil e que traga benefícios para você e para a sua empresa!

2. PANDEMIA, É UMA CRISE DE SUSTENTABILIDADE?

A crise pode ter vários significados, um deles é a indicação de que algo está disfuncional e que há a necessidade de mudança. O colapso ou a crise tem por objetivo eliminar velhas maneiras de operar, criar novas e gerar aprendizado.

A crise global desencadeada pela pandemia, foi capaz de revelar o desequilíbrio que estamos vivendo. A sua origem tem em seus fatores, a destruição de habitats naturais, a proximidade entre espécies, o agrupamento e o rápido movimento de pessoas no planeta facilitando a transmissão de vírus que antes estavam restritas à natureza.

Este evento revelou o desequilíbrio entre os três sistemas que nos sustentam:



2. PANDEMIA, É UMA CRISE DE SUSTENTABILIDADE?

E também nos fez perceber a relação de interdependência em que vivemos: isto é:
a consciência de como podemos afetar e sermos afetados pelos indivíduos,
organizações (sejam públicas ou privadas) e a natureza de maneira positiva ou negativa.

INTERDEPENDÊNCIA:

a consciência de como afetamos ou somos afetados pelas pessoas,
organizações e a natureza (positiva ou negativamente).



Ter uma visão sustentável dos negócios significa compreender a relação
de interdependência que regem os três sistemas e sob os quais os
negócios e todos nós estamos submetidos.

2. PANDEMIA, É UMA CRISE DE SUSTENTABILIDADE?

A pandemia é o termômetro indicando o desequilíbrio do modelo de sociedade. Isto é, a nossa forma de extrair recursos, produzir, consumir, gerar e distribuir riqueza na sociedade. Assim como a forma como utilizamos, preservamos, descartamos e regeneramos os recursos da natureza tem gerado desequilíbrio ao longo dos últimos 250 anos.

Nesse momento, através da pandemia, que é um dos riscos globais já mapeados em estudos, estamos sofrendo as consequências – numa relação de causa e efeito - desse modelo insustentável sob o qual operamos.

Os desafios socioambientais têm implicações econômicas diretas e significativas sobre os negócios. Entender esses desafios permite um planejamento mais eficaz porque resulta em visão mais realista, havendo clareza do que pode nos afetar, no curto e no longo prazo.

E também, o que podemos fazer de maneira pró ativa para evitar ou minimizar novas crises, porque compreendemos que é nossa responsabilidade mudar os fatores que as provocam, gerando ao invés de desequilíbrio o que chamamos de impacto negativo, um reequilíbrio, isto é impacto positivo sobre os três sistemas sociais, ambientais e econômicos



No mundo dos negócios sustentáveis isso é chamado de **valor compartilhado**: gerar um valor relevante para os negócios e - ao mesmo tempo - significativo para a sociedade e a natureza.

2. PANDEMIA, É UMA CRISE DE SUSTENTABILIDADE?

Neste capítulo introdutório, a intenção foi apresentar o conceito de sustentabilidade a partir da relação de equilíbrio e de interdependência entre os negócios, as pessoas e a natureza. E como os aspectos socioambientais, como por exemplo, aqueles que estão implicados como fatores que desencadearam o surgimento da pandemia, promovem interferência direta sobre a economia. E por outro lado, como a crise pode significar a necessidade de mudança na forma como pensamos, tomamos decisões e agimos como indivíduos, sociedade e no ambiente dos negócios.

Atividade

Que tal acessar 3 vídeos que estão sugeridos ao lado, que trazem diferentes pontos de vistas e formas de ações sobre como as empresas tem abordado a sustentabilidade em tempos de pandemia?

Vídeo

[Sustentabilidade: a estratégia das empresas após pandemia](#)

Vídeo

[A estratégia de sustentabilidade da Coca-Cola na pandemia](#)

Especial

[Empresas se destacam em sustentabilidade e responsabilidade social](#)

3. COMO A SUSTENTABILIDADE PODE SER CONSIDERADA RELEVANTE EM TEMPOS DE PANDEMIA?

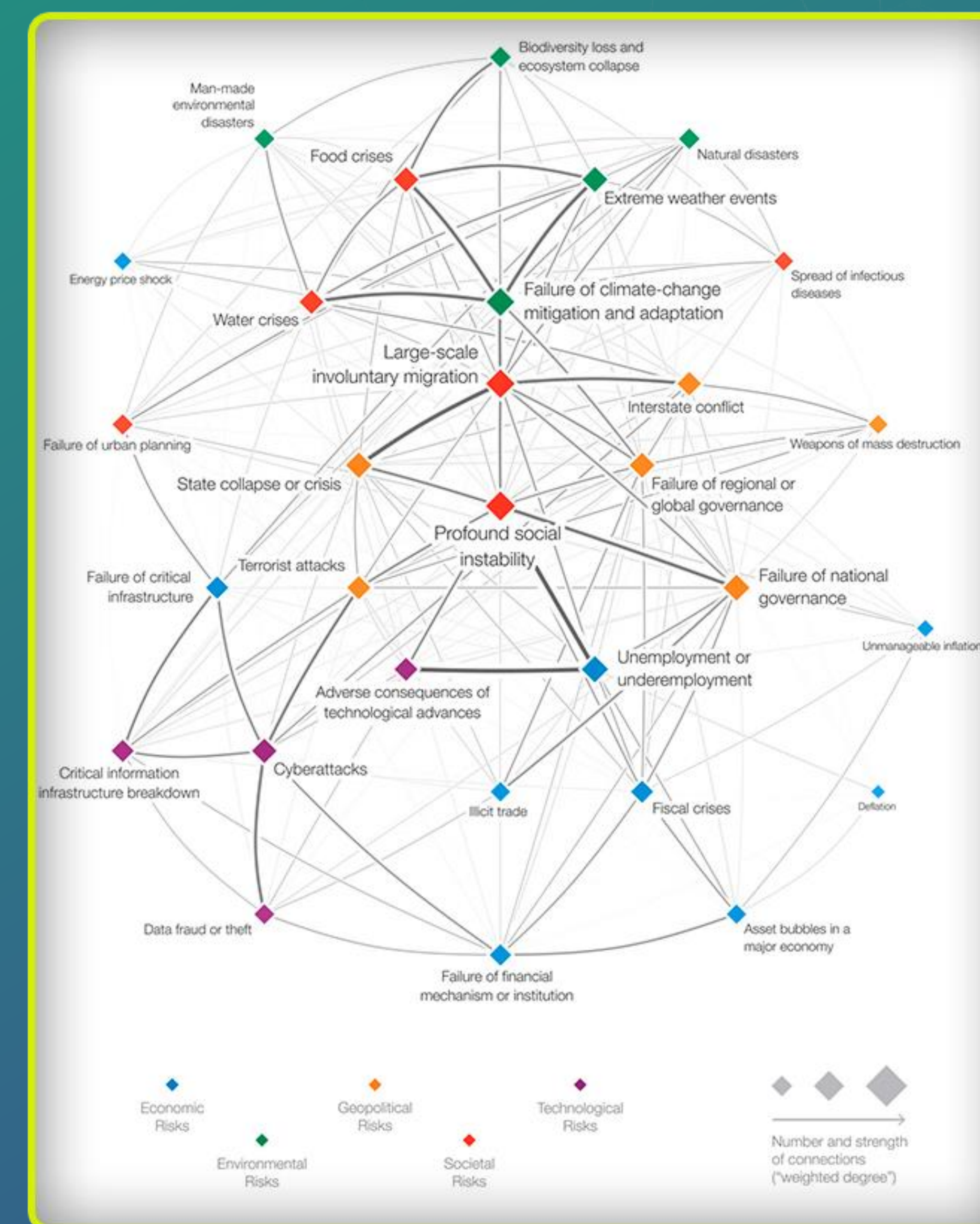
INTERCONECTADOS

Riscos Interconectados

Os aspectos socioambientais têm implicações econômicas diretas e significativas sobre os negócios. Entender as tendências que podem afetar os negócios permite um planejamento mais eficaz porque resulta em visão mais realista, havendo clareza do que pode nos afetar, no curto e no médio prazo.

Mesmo antes da pandemia, estávamos vivendo em um ambiente cada vez mais desafiador, com todos os tipos de grandes megatendências convergindo sobre nós.

Por isso nesse Capítulo, vamos explorar as principais megatendências interconectadas a COVID 19, previstas pelo Fórum Econômico Mundial, para que você e a sua empresa possam utilizar como uma fonte de inspiração e de referência, nesta fase onde estamos todos, repensando e refazendo os nossos planos de negócios.



3. COMO A SUSTENTABILIDADE PODE SER CONSIDERADA RELEVANTE EM TEMPOS DE PANDEMIA?

1. Riscos Ambientais

- Eventos climáticos extremos com grandes danos à propriedade, infraestrutura e perda de vidas humanas.
- Falha na mitigação e adaptação às mudanças climáticas por governos e empresas.
- Danos e desastres ambientais causados pelo homem.
- Grande perda de biodiversidade e colapso dos ecossistemas, com falta de recursos para a humanidade e para as indústrias.
- Desastres naturais como terremotos, tsunamis e erupções vulcânicas.

2. Quarta revolução industrial

Caracterizada pelo uso massivo da tecnologia, como a digitalização, internet das coisas, inteligência artificial, big data, a automação industrial entre outras, o que ajudará cientistas e governos a identificar e implementar soluções, tratamentos e curas para Covid-19. Por outro lado, a era digital, provoca rupturas de negócios, a adaptação das indústrias e mudanças no modelo de empregos. Isso porque, a demanda por trabalhadores altamente qualificados cresce, enquanto a demanda por trabalhadores com menor formação diminui, levando ao aumento do desemprego.

3. Colapso na confiança global

Estamos vivendo em tempos de baixa confiança, tornando mais desafiador do que nunca as partes interessadas confiarem em instituições importantes como por exemplo: organismos globais, governo, mídias, ONGs e empresas. Embora, em 2020 as pesquisas mostram que há empresas que alcançaram maior grau de confiança do que outras, e portanto, aponta oportunidades para os negócios assumirem a liderança no campo da confiança e da reputação durante esta crise.

3. COMO A SUSTENTABILIDADE PODE SER CONSIDERADA RELEVANTE EM TEMPOS DE PANDEMIA?

4. Aumento de riscos complexos interconectados

Conceito apresentado pelo Fórum Econômico Mundial por vários anos, identificando “doenças infecciosas” como o 10º risco global mais impactante para 2020, com interconexões em vários outros aspectos sociais, ambientais, econômicos e de governança, como temos sentido na pele.

5. Mudança no poder geopolítico

A erosão da governança global e o surgimento de uma nova ordem geopolítica estão em plena exibição nesta crise – incluindo: tensões entre a China e os EUA, o aumento do populismo e de governos autoritários.

6. Ascensão da sustentabilidade nos negócios como uma nova consciência global

A inclusão dos aspectos sociais, ambientais e de governança já estavam em alta com investidores e empresas reconhecendo sua centralidade nas estratégias de negócio antes do Covid-19. Essa crise está ampliando e acelerando a importância da sustentabilidade, em parte, devido ao aumento de consciência da nossa condição de interdependência e por outra, pela pressão das partes interessadas, entre elas: investidores, consumidores, clientes e a sociedade em geral.

7. Da hiper-transparência à fake news

Notícias falsas do Corona vírus, desinformação e guerra de informação direta estão sendo ampliadas e se espalhadas pelas mídias sociais em todo o mundo, como temos visto diariamente.

3. COMO A SUSTENTABILIDADE PODE SER CONSIDERADA RELEVANTE EM TEMPOS DE PANDEMIA?

A crise do COVID-19 afetou sociedades e economias e modelará permanentemente nosso mundo à medida que continua a se desenrolar. Por outro lado, a mudança nesta escala também cria novas oportunidades para gerenciar desafios sistêmicos e maneiras de lidar com os desafios.

A resiliência é essencial para a proteção, a preservação e a criação de valor comercial dos negócios. Frente a um cenário que indica crises convergindo em um mesmo período, construir a resiliência do negócio é um trabalho que requer líderes "responsáveis" e "conscientes", em todos os níveis da organização.

Ser uma empresa sustentável implica em agir com responsabilidade no curto prazo e ao mesmo tempo utilizar as informações para planejar negócios mais resilientes em cenários desafiadores em um futuro próximo.

Neste módulo enfatizamos a importância do conhecimento sobre as principais tendências que provocam impactos econômicos, sociais e ambientais para conseguir promover um negócio que esteja mais preparado e resiliente para as situações de crise.

3. COMO A SUSTENTABILIDADE PODE SER CONSIDERADA RELEVANTE EM TEMPOS DE PANDEMIA?

Atividade

Acesse o documento:

[Desafios e Oportunidades no Mundo Pós-COVID-19](#)

Este Relatório baseia-se nos diversos insights do Conselho Consultivo de Relatórios de Riscos Globais do Fórum Econômico sobre uma ampla gama de questões – comércio, governança, saúde, trabalho, tecnologia para citar alguns – e considerar onde o equilíbrio de risco e oportunidade pode acontecer. Oferece aos tomadores de decisão uma visão abrangente das mudanças esperadas a longo prazo e inspiração para aproveitar as oportunidades que esta crise oferece para melhorar o estado do mundo.

Acesse também ao documento completo:

[Global Risks Report do Fórum Econômico](#)

O Riscos Globais 2020 (Global Risks Report), publicado pelo Fórum Econômico Mundial oferece uma ampla perspectiva sobre as principais ameaças que podem afetar a prosperidade mundial neste ano e na próxima década. A décima quinta edição baseia-se na análise de 800 especialistas de todo o mundo, em termos de probabilidade e de impacto.

- Nesta fase de repensar o negócio, que tal aproveitar o conteúdo oferecido para fazer as reflexões de como se aplicam e podem interferir no seu setor de atividade. Para isso utilize as questões como base para a discussão.
- Como estamos incluindo essas tendências para desenvolver o plano de negócio para o ano que vem? Como podem afetar os consumidores, clientes, os seus fornecedores e a sua forma de entregar produtos e serviços?
- O quanto estamos prontos para minimizar riscos ou responder a crises derivadas de dessas tendências? Quais são os seus recursos internos, o fluxo de caixa, capacidade de investimento, produção, expertise, tecnologia, produtos e serviços podem ser utilizados ou redirecionados nesse cenário?
- Como podemos transformar as tendências em oportunidades de negócios? As pessoas precisam e precisarão atender as suas necessidades e de soluções para que todos possamos enfrentar os desafios que foram apresentados.
- Como podemos desenvolver novos produtos, serviços ou modelos de negócios para atender a esse mercado?

4. EM TEMPOS DE CRISE O QUE PRIORIZAR NAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA EMPRESA?

Embora as tendências sejam importantes para o planejamento do futuro dos negócios, quais iniciativas de sustentabilidade podem ser priorizadas no curto e no médio prazo para o enfrentamento da crise? Neste Capítulo vamos trazer subsídios e fatores que podem auxiliar a sua empresa nesta reflexão.

Durante qualquer crise, a continuidade dos negócios, a segurança dos funcionários e o fluxo de caixa têm prevalência. Nesta perspectiva há três fatores que podem servir como um guia para ajudar a priorizar ações de sustentabilidade no curto prazo e médio prazo trazendo benefícios para a empresa.

1. Ações socioambientais que tragam redução de custo no curto prazo.

- Como por exemplo as medidas para redução do consumo de água, de energia, do uso de materiais e insumos, de geração de resíduos que necessitem em pagamento para a sua destinação correta.
- Esse é um excelente momento para adotar a lógica: Recusar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recuperar sejam de energia, materiais e recursos. Essas ações contribuem diretamente para equilibrar os custos em todos os períodos.
- o **Repensar:** Antes de efetuar qualquer compra reflita se é realmente necessária tal aquisição, talvez seja possível reaproveitar algo que já possui.
- o **Recusar:** Recuse produtos que vem em embalagens de plástico, prefira as recicláveis como de vidro e metal ou as biodegradáveis.
- o **Reduzir:** Reduza seu consumo, adquira produtos de qualidade e com maior durabilidade.
- o **Reutilizar:** dê uma nova vida para matérias que já foram utilizados.
- o **Reciclar:** faça a coleta seletiva. Ao reciclar economiza-se energia, recursos naturais, contribui para a redução da poluição e prolonga a vida útil dos aterros sanitários.

4. EM TEMPOS DE CRISE O QUE PRIORIZAR NAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA EMPRESA?

2. Questões éticas ou de reputação imediatas

Manter a reputação da empresa em períodos de crise é fundamental, por que se preserva o vínculo de confiança e a predisposição favorável de empregados, clientes, fornecedores, mídia, órgão reguladores e comunidade.

Essa crise apresenta uma oportunidade única de criar resiliência e reputação por meio da confiança das partes interessadas. Por isso, avaliar quais são os riscos ou aspectos chave que necessitam de atenção para não correr o risco de ser considerado antiético ou trazer prejuízos para a reputação da sua empresa.

REPUTAÇÃO

Reputação Corporativa



4. EM TEMPOS DE CRISE O QUE PRIORIZAR NAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA EMPRESA?



Funcionários

É importante conhecer e aplicar de maneira correta as medidas provisórias que regulam o trabalho remoto e com horário de jornada reduzida dos funcionários para evitar passivos trabalhistas e infrações relacionadas a ética nas relações de trabalho. Além disso, ações voltadas à saúde e segurança dos funcionários, como o atendimento aos protocolos relacionados a pandemia e também, o atendimento de normas regulamentadoras que podem evitar o aumento de acidentes e incidentes, sobretudo em funcionários que estão em linha de produção, o que pode também, reduzir custos.



Clientes

Além disso, manter a atenção com todos os mecanismos que cuidam da privacidade dos dados dos seus clientes. A segurança digital frente ao uso de dados e informações é fundamental e é um quesito ético do negócio.



Canais de manifestação

Neste momento de crise é muito importante manter os canais como SAC, de relacionamento com fornecedores e todos os canais de recebimento de denúncias operando, como os canais de manifestação de código de ética por exemplo. Porque ao receber e tratar estas manifestações você pode evitar problemas, processos e passivos futuros como também a exposição negativa da marca da empresa

4. EM TEMPOS DE CRISE O QUE PRIORIZAR NAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA EMPRESA?



Governo

Dentro do possível e negociável com o governo manter os impostos e tributos em dia, porque isso pode inviabilizar a venda imediata para grandes clientes que exigem requisitos socioambientais como critério de compras, como a emissão de Certidões Negativa de Débito que atestam que o negócio está regular com suas obrigações fiscais.



Fornecedores

Priorizar o pagamento dos pequenos e médios fornecedores da sua empresa que possuem menor capacidade de fluxo de caixa e movimentam a economia local.



Comunidade

Estimular e utilizar a trabalho voluntário, doações, prestação de serviço, oferta de espaço físico, de produtos ou de serviços, a capacidade produtiva da empresa para apoiar as pessoas mais vulneráveis da comunidade da qual a empresa é uma integrante. Em momentos de crise atender as necessidades imediatas das pessoas, dentro das suas possibilidades é um ato de solidariedade. E tem sido visto pela sociedade em geral como uma das responsabilidades da empresa nesse período de pandemia.

4. EM TEMPOS DE CRISE O QUE PRIORIZAR NAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA EMPRESA?

3. Ações que gerem receita e que impliquem a revisão da estratégia de negócio no curto e no médio prazo.

- Inovação Sustentável

Nessa perspectiva, trazer para o presente aqueles projetos inovadores, sobretudo projetos de inovação sustentável que possa trazer soluções para os desafios socioambientais que enfrentamos, com tecnologia pautada na ética e em novos modelos de negócios que promovem impacto positivo para a sociedade.

Pesquisas indicam que os desafios vinculados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável abrem grandes mercados, no valor de até \$12 trilhões de dólares em quatro grandes setores da economia:

Alimentação e Agricultura, Cidades, Energia e Materiais e Saúde e Bem Estar.

A vantagem econômica total da implementação dos Objetivos Globais pode ser 2 a 3 vezes maior, assumindo que os benefícios são captados em toda a economia e acompanhados por uma produtividade de mão-de-obra e recursos muito maior. Essa é uma hipótese viável e tangível. Explore um pouco mais essa referência!

SAÚDE E BEM ESTAR

1. Mutualização de riscos
2. Monitoração remota do paciente
3. Telessaúde
4. Genômica avançada
5. Serviços de atividades
6. Detecção de medicamentos falsificados
7. Controle do tabagismo
8. Programas de gestão de peso
9. Melhor gestão da doença
10. Registros médicos eletrônicos
11. Melhor saúde materno-infantil
12. Treinamento em saúde
13. Cirurgia de baixo custo

ENERGIA E MATERIAIS

1. Modelos circulares – automotivo
2. Expansão de energias renováveis
3. Modelos circulares - aparelhos
4. Modelos circulares - eletrônicos
5. Eficiência energética - segmentos industriais energointensivos
6. Sistemas de armazenamento de energia
7. Recuperação de recursos
8. Eficiência do aço no consumo final
9. Eficiência energética - segmentos industriais não energointensivos
10. Captura e armazenamento de carbono
11. Acesso à energia
12. Produtos químicos ecológicos
13. Fabricação de aditivos
14. Conteúdo local em setores extrativos
15. Infraestrutura compartilhada
16. Reabilitação de minas
17. Interligação de rede

CIDADES

1. Habitação a preço acessível
2. Eficiência energética – edifícios
3. Veículos elétricos e híbridos
4. Transporte público em áreas urbanas
5. Automóvel compartilhado
6. Equipamentos de segurança em rodovias
7. Veículos autônomos
8. Eficiência do consumo de combustível em veículos com motores de combustão interna (ICE)
9. Construção de cidades mais resistentes
10. Perdas de água na distribuição municipal
11. Turismo cultural
12. Medição inteligente
13. Infraestrutura de água e saneamento
14. Escritório compartilhado
15. Construções em madeira
16. Construções duráveis e modulares

ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA

1. Reduzir o desperdício de alimentos na cadeia de valor
2. Serviços do ecossistema florestal
3. Mercados de alimentos de baixa renda
4. Redução do desperdício de alimentos pelo consumidor
5. Reformulação do produto
6. Tecnologia em grandes propriedades rurais
7. Mudança de dieta
8. Aquicultura sustentável
9. Tecnologia em pequenas propriedades rurais
10. Micro irrigação
11. Recuperação de áreas degradadas
12. Redução de resíduos de embalagens
13. Intensificação do pastoreio
14. Agricultura urbana

4. EM TEMPOS DE CRISE O QUE PRIORIZAR NAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA EMPRESA?

• Estratégias focadas em desafios socioambientais

Foco crescente em reservas de caixa, ampliação nas capacidades de gerenciamento de riscos e estratégias pautadas em governança e nas dimensões socioambientais, para antecipar crises e contribuir com a sustentação do negócio

• Tendências que não serão revertidas

Há tendências que não serão revertidas à medida que nos recuperarmos dessa crise: capitalismo consciente e novas economias que respeitem os limites do planeta; novos talentos, impulsionado pela geração milênio e pela geração Z que desejam trabalhar para empresas sustentáveis; consumidores, que cada vez mais tomam decisões de compra baseadas em valores; e o público, que espera que as empresas adotem uma posição clara - especialmente onde os governos não agem como no cuidado aos direitos humanos, igualdade e mudança climática. E a clareza de propósito da empresa. Isso não vai mudar. As crises separam aqueles que só falam daqueles que realizam ações coerentes às causas que defendem. A pandemia que estamos enfrentando agora destaca a fragilidade do nosso modelo de desenvolvimento.

Quando nos movermos para fora da crise e ocorrer o reequilíbrio de caixa, teremos a oportunidade de acelerar um mundo mais sustentável. Aqueles que responderem a esse chamado para um futuro de forma responsável e sustentável, prosperarão com isso, além de tornarem o mundo um lugar melhor para todos, inclusive, para as suas organizações.

Neste último Capítulo indicamos oportunidades para o mercado, a economia e para os negócios derivados dos desafios socioambientais que precisaremos enfrentar como sociedade em busca de um desenvolvimento sustentável.

Abaixo sugerimos informações e atividades que podem trazer uma contribuição adicional aos recursos e subsídios apresentado, para você utilizar na prática da sua empresa.

4. EM TEMPOS DE CRISE O QUE PRIORIZAR NAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA EMPRESA?

Atividade

Acesse o documento:

[Guia dos ODS para as empresas](#)

Para as empresas, os ODS representam um grande desafio e uma excelente oportunidade de alavancar novos negócios. Por isso, o World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), o Global Reporting Initiative (GRI) e a UN Global Compact elaboraram esta publicação, que foi adaptada à realidade nacional.

Com o “Guia de ODS para as empresas” você poderá:

- Saber como os ODS afetam os seus negócios, conhecendo mais sobre o processo de importância, construção e definição dos ODS.
- Conhecer ferramentas para o alinhamento das metas internas já estabelecidas pelas empresas aos ODS e mapear o impacto dos ODS ao longo da cadeia de valor como parte.
- Colocar em prática os cinco passos que auxiliam as empresas a maximizarem a sua contribuição para os ODS.

Acesse também o documento:

[Contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: a abordagem de negócios inclusivo](#)

O Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável demonstra como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) apresentam uma oportunidade histórica para as empresas de como os negócios podem entregar soluções empresariais tangíveis aos ODS.

Que tal reunir um grupo de pessoas da sua empresa e avaliar:

- Quais são as iniciativas de sustentabilidade no curto e no médio prazo são possíveis de serem priorizadas na sua empresa?
- Quais oportunidades derivadas dos desafios socioambientais citadas nesse capítulo podem estar próximas da realidade da sua empresa?
- O quanto em um futuro próximo essas oportunidades podem trazer alternativas para o negócio?

SUSTENTABILIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES



rede de
parceiros
sustentáveis